

Michael Jordan foi um dos melhores jogadores de todos os tempos na NBA e LeBron James, uma das actuais grandes imagens de marca da competição, decidiu prestar-lhe tributo de uma forma original: a partir da próxima época, o astro dos Cleveland Cavaliers vai deixar de envergar a camisola 23, a mesma utilizada por "Air" Jordan nos seus tempos áureos dos Chicago Bulls, e passar a vestir o 6, número que já utilizou com a equipa olímpica dos Estados Unidos e que é também o do dia de nascimento do seu primeiro filho.

"Tomei a decisão e já enviei o pedido à NBA. Vou ser o 6", afirmou "King" James, para muitos o melhor jogador da actualidade, mas que, em Novembro último, já havia referido que ninguém, nem mesmo ele, era "digno de carregar aquele número nas costas".

A NBA ainda não se pronunciou sobre o pedido do jogador dos Cavs, mas os elevados rendimentos que se estimam com a venda de camisolas com o novo número de James serão demasiado interessantes para uma eventual negativa. Isto porque as receitas de merchandising, que se esperam enormes nesta operação, serão bem-vindas para a liga, sendo posteriormente distribuídas por todas as equipas.

Este "acto generoso" de Lebron James já começou a ser criticado por alguns especialistas, que acusam a Adidas, marca que detém a exclusividade dos equipamentos na NBA, de estar a fazer mais uma operação de marketing. Por exemplo, em 2006, quando Kobe Bryant passou do número 8 para o 24, a sua nova camisola rapidamente se tornou número um de vendas por todo o mundo, gerando receitas na ordem dos biliões de dólares.

E LeBron James, a estrela meteórica da liga, ainda não conseguiu impor-se em todos os mercados, continuando a ficar atrás de Kobe Bryant no que toca a vendas. Além do tributo a um dos grandes jogadores da história, esta é realmente uma excelente acção de publicidade.